



AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO SOBRE A GRIPE AVIÁRIA COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, COM AGENTES DE SAÚDE E COMBATE A ENDEMIAS, NOS MUNICÍPIOS DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO E FEIRA-NOVA EM PERNAMBUCO

WAGNER TIAGO BEZERRA E SILVA; ERONILDO DA SILVA RIBEIRO; JOSÉ EDUARDO DA SILVA; TARCÍSIO JOSÉ GALDINO DE SANTANA; CAIO PATRICK GOMES SILVA

RESUMO

A influenza aviária também conhecida popularmente como gripe aviária é uma zoonose de bastante importância e atenção para a saúde pública. Como se trata de uma zoonose acomete tanto as aves quanto os seres humanos trazendo alerta tanto para órgãos competentes quanto para a população. É um vírus de rápida replicação e contaminação, que pode ser confundido facilmente com uma gripe comum. Muitas vezes as aves domésticas são infectadas por aves migratórias que trazem novas cepas do vírus e transmite de forma direta ou indireta, manejo inadequado e falta de biossegurança, também são fatores que influenciam na contaminação e propagação do vírus. Aves infectadas que demonstram sinais clínicos se tornam transmissores direto da doença, através das excreções corporais tais como secreções purulentas, fezes e etc. Quando o humano tem contato com os animais infectados, acabam se contaminando também. No Brasil não tem caso confirmado de aves infectadas com gripe aviária em grandes criações, mas sabemos que pode haver muitos casos de pequenos produtores e de pessoas que criam galinha em seu quintal que não notificam as autoridades competentes e muitas das vezes não detêm o conhecimento sobre a doença. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho levar um pouco do conhecimento sobre a gripe aviária em forma de palestra para que eles possam passar esse conhecimento em diante, para a população atendida por esses profissionais para evitar contaminação tanto da população como desses profissionais e entender as dificuldades enfrentadas por esses profissionais no dia a dia na identificação e combate de diversas zoonoses. Portanto, foi aplicado um questionário direcionado para os agentes de saúde e endemias nos municípios de Feira Nova e Vitória de Santo Antão (PE), afim de levantar dados sobre o conhecimento desses grupos a respeito dessa zoonose.

Palavras-chave: Ave; zoonose; gripe aviária; vírus; humanos.

1 INTRODUÇÃO

A gripe aviária é uma doença de grande impacto econômico, que acomete aves domésticas e silvestres, podendo infectar os mamíferos, inclusive os seres humanos. O vírus pertence à família Orthomyxoviridae, o vírus da gripe aviária é dividido em 18 subtipos diferentes de hemaglutinina e 11 subtipos diferentes de neuraminidase, alguns desses subtipos são transmissíveis para humanos. O primeiro caso de um humano infectado foi em Hong Kong, em 1997, nesse evento um total de 20 pessoas foram diagnosticadas com a doença havendo 7 óbitos, em 2003 A doença surgiu na Europa, e nos EUA em 2002 registrando um prejuízo de 56 milhões de dólares. A Organização Mundial de Saúde, determinam que país com surtos de gripe aviária adote medidas sanitárias para controlar a disseminação da doença. Órgãos como o MAPA, vigilância sanitária entre outros, são responsáveis pela fiscalização e prevenção da influenza aviária. Aves com sintomas são isoladas, realizando o exame

sorológico para confirmação da suspeita nas aves os sinais clínicos são: tosse, espirros, muco nasal, queda de produção de ovos, hemorragias, edemas nas juntas das pernas, inchaço da crista e barbeta com uma coloração roxa azulada ou vermelho escuro, falta de coordenação, diarreia e desidratação, são uns dos sinais clínicos que as aves infectadas apresentam. A transmissão entre animais ocorre com o contato direto com aves silvestres ou migratórias, outra forma de transmissão é pelo contato direto com a secreção das aves infectadas, especialmente fezes e secreção respiratórias. Outra forma de transmissão é a vertical, onde ocorre via matriz ao ovo, também foi detectado o vírus no sêmen dos galos. Nos humanos os sinais clínicos são semelhantes ao da gripe comum: febre, dor de cabeça, tosse, nariz entupido, febre acima de 38° C, entre outros. A transmissão de aves para humanos ocorre através do contato direto com as aves infectadas ou ambientes contaminados, um exemplo desses ambientes são os mercados de aves vivas, outra forma de infecção é o manuseio de carcaças dessas aves, depenagem e o consumo. Algumas medidas de prevenção e controle precisa ser adotada, como por exemplo evitar o contato com aves doentes ou mortas, para as pessoas que trabalham diretamente com essas aves usar equipamento de proteção individual, lavar bem as mãos com água e sabão, cozinhar bem produtos de origem animal e etc. Pensando nisso, surgiu o interesse em fazer uma pesquisa com os agentes de saúde e de endemias nos municípios da Vitória de Santo Antão e Feira-Nova, visando a análise dos níveis de conhecimento desses profissionais, é levar um pouco de informação sobre essa zoonose.

2 MATERIAL E MÉTODO

Para realizar essa pesquisa, buscamos artigos no Google acadêmico, e para levantamento de dados e conhecimento sobre a doença foi utilizado o site da Embrapa. Pegamos uma pesquisa da UFRPE como base e comparativo para realizar nossa pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada por meio de curso de capacitação dos ACS, ACE e professores de escolas dos municípios de Abreu e Lima e Paulista, Pernambuco. Foram selecionados para participar da capacitação 7 ACS, 23 ACE e 5 professores de Ciências. A pesquisa foi dividida em três módulos por meio de oficinas de educação, para aumentar o conhecimento das zoonoses leptospirose, toxoplasmose, raiva e leishmaniose. O primeiro módulo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos profissionais sobre os problemas de saúde da comunidade, os participantes foram divididos em quatro grupos, onde um grupo ficou com saneamento de água, esgoto e lixo, o segundo grupo controle de cães e gatos errantes, o terceiro grupo controle de ratos e mosquitos, e o quarto e último grupo problemas existentes na comunidade, com isso foi feita uma dinâmica, onde cada apresentou a comunidade que tinham contra a comunidade que eles queriam, com essa dinâmica de grupo foi possível coletar dados para a aplicação de um método de abordagem adaptado a realidade dos participantes. No segundo módulo os participantes tiveram uma tarefa de criar um próprio material de consulta para futuras ações em educação em saúde, também foi ministrada uma palestra sobre Zoonoses onde foi abordado a cadeia epidemiologia das quatro zoonoses. No terceiro módulo teve como objetivo criar junto com os participantes diversos tipos de materiais informativos sobre as zoonoses por meio de palestra, após a palestra foi aplicado um questionário com 53 questões fechadas, para análise dos dados foram agrupadas em dois critérios conhecimento sobre o conceito zoonose e o conhecimento da cadeia epidemiológica das 4 zoonoses. Foram divididos nos conceitos bom, regular e insuficiente no qual foi calculada e comparada a frequência absoluta e relativa entre as questões respondidas pelos participantes. Para nossa pesquisa foi aplicado um questionário de pesquisa acadêmica com quatro questões abertas e seis questões de resposta dicotômicas (do tipo sim e não) constituindo um questionário misto, lançado no Google Formulário. Foi realizada uma ação de educação em saúde com a turma do curso de Gestão Ambiental da UniFacol, onde todos os alunos são agentes de saúde da cidade da Vitória de Santo Antão - PE, essa mesma ação

também foi realizada para os agentes de saúde da cidade Feira Nova – PE na secretaria de saúde. A palestra foi em forma de uma conversa onde foi realizada algumas perguntas sobre gripe aviária, explanando epidemiologia da doença, controle, profilaxia e sua importância para saúde pública, foi aberto o espaço para perguntas, opiniões e experiências dos participantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos, foi possível observar pontos negativos e positivos acerca do assunto abordado, onde vamos explicar esses resultados em forma de gráficos. Observamos que infelizmente o conhecimento a cerca deste assunto é pouco ainda por que muitos ainda não sabiam do risco de contaminação aos seres humanos bem como não sabiam o que fazer com aves infectadas, houve um diálogo entre os agentes e nós que estávamos aplicando a atividade. É de imensa importância a capacitação dos agentes de saúde (até porque eles adentram nas casas para prestar os serviços à comunidade, eles podem ser um grande aliado no combate de zoonoses), para que eles consigam identificar possíveis casos, o que fazer e como orientar os tutores desses animais, pois sabemos que ainda existe grande resistência por parte da população sobre o assunto. A conscientização da população é importante, pois a gripe aviária se trata de um vírus de alta mutação, fácil adaptação e de fácil transmissão para humanos, muitas pessoas criam galinhas de forma extensiva muitas vezes tendo contato com aves silvestre e migratórias que pode ser portador do vírus.

4 CONCLUSÃO

O conhecimento desta zoonose fornece benefícios para as pessoas assim como para as aves afetadas uma vez que conhecendo melhor sobre a doença e seus riscos, as pessoas poderão adotar medidas que desaceleram a proliferação deste vírus. Adotar medidas socioeducativas é uma boa opção de conscientização com as comunidades. Durante a pesquisa em campo deste trabalho, notou-se que todos os agentes de saúde que colaboraram com a pesquisa, participando ativamente da palestra fornecida, muitas dúvidas dos agentes sobre essa zoonose foram sanadas. Com essa pesquisa foi possível observar o nível de conhecimento dos agentes sobre a epidemiologia, controle e profilaxia desta zoonose e a dificuldade encontrada para combater não só essas zoonoses, mas como outras existentes, tanto pela falta de colaboração da comunidade, quanto pela ausência de melhores condições de trabalho. Com esse trabalho percebemos a importância de ações educativas sobre zoonoses, pois o conhecimento de algumas ainda é vago. Concluímos que mais ações e palestras deveriam ser realizadas nas escolas, comunidades e secretarias de saúde dos municípios para levar mais informações sobre os cuidados e os riscos que essas doenças podem oferecer à saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ANTUNES, Michele Nacif. Monitoramento da informação diante do risco anunciado monitor influenza aviária. 2006. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Informação Científica e Tecnológica) - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, 2006.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Plano de contingência para Influenza Aviária e Doença de Newcastle, versão 1.2. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2007. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/>>. Acesso em: 25/08/2024.

COSTA, George; CAVALCANTI, Sandra; LINS FILHO, Narciso; BELLA, Samanta;

MARVULO, Maria; BEZERRA, Rozélia; ALVES, Leucio; SILVA, Jean. Avaliação de percepção sobre zoonoses com agentes de saúde, combate a endemias e docentes de escola pública, do entorno da Estação Ecológica de Caetés, Região Metropolitana do Recife – PE, Brasil, 2017, v.11, n.1, p.67 – 75. Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2017.

EMBRAPA. Influenza aviária, 2023. Disponível em:
<https://www.embrapa.br/suinoeaves/influenza-aviaria>. Acesso em: 25/08/2024.

FALCÃO, Georgia. Gripe aviária: epidemiologia. 2007. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Vigilância Sanitária e Inspeção dos Alimentos) – Universidade Castelo Branco, São Paulo, SP, 2007.